

***Artigo**

E depois de 2014...

Os cidadãos e o Estado brasileiro se preparam para a grande festa de 2014, a Copa do Mundo. Um evento como este trará benefícios para o país, mas, também efeitos nocivos. O que teremos de positivo serão as obras de infraestrutura e mobilidade urbana, preparação de pessoal para os atendimentos de hotelaria, restaurantes, pontos turísticos e traslados, e de equipes operacionais dos meios de transporte, segurança e souvenirs. O Brasil terá a chance de potencializar a sua visibilidade e o Estado poderá promover ações para atrair investidores nos segmentos de interesse para o país, principalmente o turístico. É possível ainda que ao final da Copa tenhamos um aumento da autoestima dos brasileiros, de forma coletiva.

Entretanto, não percebe benefícios permanentes. E como depois de toda grande festa vem a ressaca, os efeitos negativos da Copa ainda virão. Um aumento proposital nos preços dos transportes já é perceptível, assim como da hospedagem e da alimentação. Pela frente teremos outros, como os congestionamentos nos aeroportos e a falta de vagas em hotéis. A FIFA, com sua política de controle sobre o comércio de souvenirs e outras atividades, causa impacto direto nos pequenos comerciantes que ficam no entorno dos estádios. Aqueles que estão investindo em ampliação ou melhoria dos seus estabelecimentos para receber o público precisam lembrar que a Copa dura apenas 31 dias. Em seguida, os times e torcedores voltam para suas casas e com a retomada da rotina, o retorno dos investimentos pode não ser o esperado.

O desvio de atenção que a Copa ocasiona tem reflexo também na educação e na rotina das famílias. As agendas escolares no país foram antecipadas e no período dos jogos muitas crianças não terão aulas. Algumas, inclusive, ficarão sem a atenção dos pais e familiares e, sem entender muito bem ou gostar do evento, serão obrigadas a participar. Além disso, após a Copa, entraremos em campanha eleitoral para Presidência da República, Senado, Governadores e Deputados Federais e Estaduais. Será um período de recesso eleitoral e o país funcionará lentamente até o seu término. A distração será completa com Copa e eleições gerais em um mesmo ano.

Depois de 2014, com o final da Copa, o povo brasileiro pode aguardar ainda uma grande dívida a ser paga: atrasos nas questões da educação, segurança, saneamento, infraestrutura, saúde, pesquisa aplicada e pura, produção agrícola, portos, aeroportos, forças armadas, entre outros tantos segmentos do nosso país que sofrerão os efeitos deste evento. Certamente esses problemas serão solucionados, pois é natural que o Sistema busque o equilíbrio. Entretanto, a que custo?

O professor Marcus Garcia é integrante dos Grupos de Estudos em Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Paraná e de Educação da Universidade Tuiuti do Paraná, é pedagogo, especialista em Gestão do Conhecimento e mestre em Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação. Autor de 17 livros nas áreas técnica, motivacional e educacional, entre eles as séries “Educação Profissional” e “A Escola no Século XXI”, ele leciona há mais de 30 anos e atua como palestrante e consultor em educação e desenvolvimento humano para empresas e instituições de ensino.

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-4K, Jardim do Lago 2 - Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (85) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Domes, Arapari, Nordestina, Nívea Marília, Santo Afonso,
Serra do Bugre, Campo Novo do Parede e Sapezal.
Tragagem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mário Resaki

mario@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

da@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto

CONTATO

dianodaserra@terra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda

Av. Tancredo Neves, 1247-4K, Sala 01
CNPJ 10.285.184-0901-37

PUBLICIDADE LEGAL

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-4K, Sala 02
CNPJ 14.048.123-0001-07

GRÁFICA

Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

Av. Tancredo Neves, 1242-1V
CNPJ 01.628.544-0001-08

CONTATO

dianodaserra@terra.com.br
85 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Bazar Beneficente supera expectativas

Apesar da forte chuva que caiu na tarde da sexta-feira, dia 28, em Tangará da Serra, o Bazar Beneficente promovido pelo Instituto da Caridade Universal alcançou os objetivos. O evento foi realizado na sede da Gnosis do município, no Jardim Tangará II.

Segundo a presidente do Instituto em Tangará, Almerinda Costa Urzedo, apesar da chuva, as vendas foram boas. “Não esperávamos tanto movimento por conta da chuva”. Ainda conforme a presidente, o objetivo do bazar era angariar renda para a aquisição de cestas básicas, ou ainda a compra de remédios para pessoas que tem receitas médicas, mas não tem condições de comprar esses medicamentos. Contente com o sucesso do Bazar, Almerinda agradece à todas as pessoas que doaram algum item ou que compareceram e compraram peças, contribuindo para o sucesso da ação. O Instituto da Caridade Universal (que é beneficente e sem fins lucrativos), tem como finalidade promover a prática da caridade através de atividades que proporcionem assistência às pessoas necessitadas.



Acertos

Representantes do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed-MT) e Conselho Regional de Medicina (CRM) estiveram em Tangará no final de semana para uma conversa com o prefeito Fábio Martins Junqueira e profissionais da saúde local. O objetivo era buscar uma alternativa viável, para ambas as partes, para a crise em que vive a saúde pública local.

Alternativa

Na oportunidade, foi debatido e apresentado por Junqueira uma alternativa para suprir os plantões no Hospital Municipal, com serviços terceirizados. “Eu coloquei que estaria buscando uma empresa para prestar serviços médicos para suprir o plantão, mas eles me fizeram um pedido para contemplar os médicos locais”, contou o prefeito, ao afirmar que irá estudar o pedido.

Terceirizado

O tipo de serviço que está sendo buscado para Tangará da Serra e que já é realizado em diversos hospitais de Cuiabá e outras localidades, oferecendo serviços médicos (clínicos gerais e especialistas) para suprir plantões, de forma terceirizada, está em fase de estudo e preparativos para licitação. Maiores detalhes da reunião e desse estudo traremos na edição de amanhã.

Microempreendedor

O Sebrae de Tangará promove a partir de hoje a Semana Nacional do Microempreendedor Individual. A programação inicia hoje com a oficina 'Sei Planejar', das 13h30 às 16h30 e segue amanhã com a palestra 'Sustentabilidade para os Pequenos Negócios'; na quarta com a oficina 'Sei Controlar Meu Dinheiro'; quinta 'Formalizar é um bom negócio' e na sexta com a oficina 'Sei Comprar'.

*Bastidores da Política

Protesto

Um novo protesto foi realizado pelos profissionais da saúde pública do município de Tangará da Serra. Desta vez funcionários do Hospital Municipal, entre eles enfermeiros e técnicos de enfermagem, cruzaram os braços, por uma hora, em protesto aos cortes na folha de pagamento, como as horas extras e adicional noturno.

Assembleia

Com funcionários insatisfeitos, o representante do Sindicato dos Servidores Públicos afirmou que irá convidar todos os servidores públicos municipais para uma assembleia e juntos decidirem sobre uma possível greve, caso o prefeito Fábio Junqueira não reveja todos esses cortes salariais e outras reivindicações.

Reposição

O prefeito municipal de Nortelândia Neurilan Fraga sancionou na última sexta o projeto de lei que concede reposição salarial aos servidores municipais, incluindo os profissionais da educação. Todos terão, a partir de abril, uma reposição de 19,38% e os da educação 12,09%, equiparando seus vencimentos ao piso nacional.

Repasses

O gestor Neurilane Fraga destacou durante a assinatura do ato, que o seu desejo era de conceder um percentual maior, mas que por conta da baixa arrecadação própria e a quedas constantes nos repasses constitucionais, aliada ao custo de manutenção da máquina, não foi possível atender a expectativa dos servidores.

Milagres

Fraga disse ainda que não pode ser irresponsável e comprometer a máquina apenas para fazer média com os servidores e dificultar as gestões futuras que terão que continuar a execução de programas e políticas públicas. “Não tenho como fazer milagres, eu só posso gastar aquilo que arrecado, e o que arrecado hoje é insuficiente”.

Novo pacto

A revisão do pacto federativo com a redistribuição dos recursos, destinando 45% dos impostos, tributos e taxas pagas pelo contribuinte para os cofres do Governo Federal, 30% para os Estados e 25% aos municípios foi defendida pelo deputado José Riva (PSD). Atualmente, a divisão é feita com 60% para a União, 25% para os Estados e 15% para os municípios.

Alterações

De acordo com o parlamentar, as alterações devem ser emergenciais para evitar o enfraquecimento progressivo das cidades. “O Congresso Nacional é o grande culpado pelo enfraquecimento dos municípios, pois as reformas necessárias para o país não foram realizadas. É preciso um pacto federativo mais justo”.

Mobilização

Com o tema “Como o Legislativo pode ajudar no fortalecimento dos municípios”, Riva defendeu novamente a realização de uma mobilização nacional de prefeitos e vereadores para cobrar as reformas. Através da mobilização, Riva defende a redistribuição do bolo tributário e também, alterações no repasse do ICMS para os municípios.

Pagot como “terceira via” ao Governo

A cúpula do PTB discute a possibilidade de lançar uma “terceira via” na disputa pela sucessão de Silval Barbosa (PMDB), nas eleições deste ano. No âmbito do partido, o nome mais citado para encabeçar essa eventual chapa é o do ex-diretor-geral do DNIT, Luiz Antônio Pagot. Os petebistas avaliam, também, apoiar um candidato de outro partido nessa eventual terceira via, bem como aderir a algum bloco já existente. A tendência, nesse caso, seria se coligar com o grupo que apoia a candidatura do senador Pedro Taques (PDT) ao Governo. Todas as possibilidades serão discutidas no encontro de pré-candidatos do partido no dia 4 de abril, em Cuiabá.



Ilustração: Renan Guzzetto